

# São Paulo terá ônibus gratuito aos domingos a partir do dia 17

F [www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/12/sao-paulo-devera-ter-onibus-gratuito-aos-domingos.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/12/sao-paulo-devera-ter-onibus-gratuito-aos-domingos.shtml)

Carlos Petrocilo

11 de dezembro de 2023

A cidade São Paulo terá ônibus gratuito aos domingos, a partir do dia 17 deste mês. O tema está sendo debatido em uma reunião do prefeito Ricardo Nunes (MDB) com integrantes da SPTrans na tarde desta segunda-feira (11).

A tarifa zero deverá contemplar 1.175 linhas e uma frota de 4.830 ônibus. O modelo deve funcionar das 0h às 23h59. A expectativa é de beneficiar 2,2 milhões passageiros, segundo o prefeito.

Também haverá tarifa zero no Natal (25) e Ano Novo (1º), além do aniversário da cidade no dia 25 de janeiro. "As famílias vão poder curtir as cidades, irem às missas, ao futebol, visitar os parentes. Será um grande avanço para a cidade", falou Nunes.



Ricardo Nunes aposta em tarifa-zero na busca por reeleição em 2024 - Marlene Bergamo -  
23.set.2023/Folhapress

Levi Oliveira, presidente da SPTrans, explicou que, nesses dias, a catraca será liberada. "O bilhete único não será debitado este ano. Para os casos onde não há cobrador e não tem o Bilhete único, o motorista tem dispositivo para liberar a passagem do usuário", afirmou Oliveira.

A possibilidade de tarifa zero em parte do sistema de transporte público municipal vem sendo debatida a algum tempo pela gestão Nunes, mas enfrentava oposição do governo estadual — Tarcísio de Freitas (Republicanos) já disse ser contrário ao modelo.

"Estive hoje com o governador Tarcísio, levei o estudo. As 4.830 linhas atendem todas as cidades, não serão necessários metrô e CPTM para as pessoas poderem curtir, viver a cidade. Ter as suas ações de esporte e lazer", disse Nunes.

O governador articula um reajuste no preço da passagem, congelada em R\$ 4,40 desde janeiro de 2020.

A capital funciona sob o regime de integração: enquanto a prefeitura paga subsídio às empresas de ônibus, cabe ao governo estadual custear os gastos com o metrô e trens. Há uma espécie de acordo para que os três modais sempre tenham o mesmo valor da tarifa.

Agora, há o temor que a tarifa zero faça os usuários migrarem para os ônibus, deixando de lado os outros modais, que vão manter a cobrança aos domingos.

Cidades com tarifa zero no Brasil



"Eu não consigo ver viabilidade em colocar um sistema de 8,3 milhões de passageiros com tarifa zero, que tem estrutura de custos completamente diferentes", disse Tarcísio, no último dia 24.

A tarifa zero é uma das principais apostas de Nunes para buscar a reeleição no próximo ano. Por isso, ele decidiu apoiar a medida, mesmo sem o consentimento de Tarcísio, seu aliado.

O prefeito tem defendido o projeto como forma de reacquecer o transporte público. A demanda de usuários despencou na pandemia de Covid e até hoje o movimento não retornou ao patamar de 2019.

Por outro lado, o valor pago pela prefeitura como subsídio para as empresas de ônibus aumentou de R\$ 3,3 bilhões em 2019 para quase R\$ 6 bilhões este ano.

Nunes também cogitou o passe livre durante a madrugada, mas por enquanto essa medida não deve ser implementada. Desde novembro do ano passado, ele vinha discutindo as opções com a SPTrans.

O vereador Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara Municipal de São Paulo e aliado de Nunes, chegou a condicionar a reeleição do prefeito ao êxito da tarifa zero. "Se implementada, dará uma excepcional marca para o governo Ricardo Nunes. Uma marca exclusiva e de enorme alcance popular", afirmou Leite ao Pânico, no ano passado.

São Caetano do Sul inicia passe livre nos ônibus



Q11X



No dia 29 de novembro, a Câmara dos Vereadores aprovou uma reserva de R\$ 500 milhões para o Executivo custear o transporte coletivo gratuito no próximo ano. O valor consta em um substitutivo no projeto de lei orçamentária que prevê receita de R\$ 111 bilhões para o

município em 2024.

Os vereadores também entregaram um relatório que sugeria a gratuidade em linhas que atendem a periferia da cidade. O texto não detalhava quais locais deveriam ser beneficiados.

Outra possibilidade, de acordo com os vereadores, é a de entregar 44 passagens por mês aos usuários de baixa renda. Seriam beneficiados pessoas inscritas no CadÚnico e no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Essas sugestões, no entanto, não foram definidas até o momento.